



Tradução não oficial do relatório de reunião

Quadro Continental Africano de Qualificações (ACQF)

Primeira reunião do Grupo Consultivo do ACQF - 4 de setembro de 2019

Ata

1 Principais conclusões

A primeira reunião do Grupo Consultivo (GC) do ACQF teve lugar em 4 de setembro de 2019, em paralelo com o seminário inaugural da ACQF, que decorreu de 2 e 3 de setembro, na sede da Comissão da União Africana (CUA), em Adis Abeba.

Dr Beatrice Njenga, Chefe da Divisão de Educação da CUA, Recursos Humanos Ciência e Tecnologia (RHST), presidiu à reunião. Participaram na reunião 25 membros do AG, da lista original de 34 membros convidados.

Graças à participação ativa de todos os participantes, a reunião cumpriu os objetivos enunciados na ordem do dia da reunião (ver anexo 1 do presente relatório), nomeadamente:

1. Acordo sobre a composição, principais funções e funções, incluindo os dois copresidentes do AG para o primeiro ano (base rotativa).
1. Debate sobre a visão, as expectativas e as propostas em sentido lato para o ACQF.
2. Acordo sobre as próximas etapas para preparar e iniciar o estudo de mapeamento do ACQF (fase 1 do ACQF) e prosseguir o diálogo com a ACQF AG e outras partes interessadas.

2 Contexto e contexto do desenvolvimento do ACQF

O ACQF é uma política vital da União Africana.

O ACQF é sustentado pela *Agenda 2063: A África que queremos* e as estratégias continentais no domínio da educação, ciência e tecnologia e da juventude. Além disso, o ACQF é fundamental para a aplicação da Convenção de Adis Abeba sobre o reconhecimento das qualificações do ensino superior em África.

A África integrada é um dos principais resultados antecipados da Agenda 2063, o qual abrange a livre circulação de pessoas, o comércio livre, mas também um espaço de ensino comum africano para todos os aprendentes africanos. A zona de *comércio livre continental africano* é uma iniciativa emblemática da integração africana, para a qual o ACQF irá contribuir.

O Protocolo ao Tratado que institui a Comunidade Económica Africana relativo à Livre Circulação de Pessoas, ao Direito de Residência e ao Direito de Estabelecimento (2018) especifica: «Os Estados Partes estabelecem um quadro continental de qualificações para incentivar e promover a livre circulação de pessoas (artigo 18.º).

A Comissão da União Africana (CUA) estabelece parcerias com a União Europeia (UE), a GIZ e a Fundação Europeia para a Formação (ETF) para o desenvolvimento do Quadro Continental Africano de Qualificações (ACQF) ao longo de um período de 3 anos (2019-2022). As atividades de apoio ao desenvolvimento do ACQF fazem parte do projeto plurianual da União Europeia (UE) intitulado «Competências para a empregabilidade dos jovens».

O processo de desenvolvimento do ACQF é holístico e tem por base: análise e evidência; liderança política da CUA e a consulta das partes interessadas africanas (nacional, regional e continental); sensibilização e desenvolvimento das capacidades das partes interessadas africanas.

Os principais resultados e atividades previstos para 2019-2022 são apresentados no documento de trabalho técnico «Desenvolver o ACQF — Âmbito do Trabalho e Roteiro 2019-2022» elaborado pela equipa de projeto (CUA-ETF-GIZ) em abril de 2019 e em atualização após o seminário do ACQF de 2-3 de setembro de 2019.

- Estudo de mapeamento do ACQF (meados de 2020)
- Estudo de viabilidade ACQF (meados de 2021)
- ACQF - documento de política e técnico QF e plano de ação (meados de 2022)
- Seminários de consulta com o ACQF AG
- Ações de sensibilização e de desenvolvimento de capacidades (2020-2022)
- Ferramenta digital/sítio Web para apoiar o desenvolvimento e partilha de informações (ACQF)
- Notas técnicas e informação para as reuniões do Comité Técnico Especializado Educação Ciência e Tecnologia (STC-EST).

3 Relatório sobre os pontos da ordem de trabalhos

3.1 Revisão e conclusão da lista de membros do ACQF AG

O AG ACQF representa a modalidade e o instrumento de base para a consulta e o envolvimento sistemáticos das partes interessadas ao longo do processo de desenvolvimento do ACQF.

Foi acordado convidar representantes adicionais: dos setores do ensino básico, da educação e acolhimento de primeira infância e dos países da África Central (Camarões); e em aumentar o número de representantes do ensino e formação técnico-profissionais (EFTP).

Observou-se que, dos cinco REC incluídos na lista dos membros do AG, um deles participou nesta primeira reunião.

Lista dos participantes na reunião do AG: ver anexo 2a.

- **Ação 1:** Lista dos membros do ACQF AG, atualizada e alargada, incluindo os novos membros propostos — Anexo 2b do presente relatório.

3.2 Composição, a governação e as funções da ACQF AG

Dr Yohannes Woldetensae (CUA, perito sénior da divisão de educação) apresentou o projeto de proposta sobre a composição, a governação e as funções do ACQF AG (a seguir: Mandato da ACQF AG).

Confirmou que o principal papel do AG é *consultivo* — em questões estratégicas, políticas e técnicas do processo de desenvolvimento do ACQF.

Para refletir a abordagem holística do processo de desenvolvimento do ACQF, o AG funciona como um grupo unificado.

Os peritos, mobilizados pelo projeto ACQF, executarão as tarefas técnicas e analíticas no quadro de todas as prestações concretas ao longo do processo de desenvolvimento do ACQF. O AG comentará e analisará os principais resultados e propostas importantes.

A CUA preside às reuniões do AG, com o apoio de dois copresidentes. A equipa do projeto ACQF (CUA-ETF-GIZ) apoia o AG através de competências temáticas relevantes, gestão de conteúdos, ligação com os membros do AG e copresidentes, tarefas de secretariado as reuniões (agendas, relatórios) e assistência à coordenação e organização das principais atividades.

O AG considerou o projeto de mandato do AG aceitável para a fase em curso dos trabalhos do ACQF AG. Poderão ser introduzidos ajustamentos para satisfazer novos requisitos em fases posteriores do processo de desenvolvimento do ACQF.

- **Ação 2:** Texto final do mandato da ACQF AG — Anexo 3 do presente relatório.

3.3 Nomeados os dois copresidentes, por um período de um ano, para apoiar o Presidente (CUA) na realização das atividades ACQF AG.

Copresidentes:

- Prof Ana Maria Nhampule — Presidente do Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade no Ensino Superior (CNAQ), Moçambique
- Dr David Blaise Ossene — perito em educação, Secretariado-Geral da Comunidade Económica dos Estados da África Central (CEEAC).

Esta escolha foi alcançada por consenso e justificada pela necessária articulação dos pontos de vista dos níveis nacional e regional na construção do ACQF.

3.4 Rumo ao ACQF e ao Plano de Ação

Trocaram-se ideias e propostas sobre o âmbito do futuro ACQF, nomeadamente a interação com os níveis nacional e regional de quadros de qualificações (ver o capítulo 4 do presente relatório).

4 Debate temático e político e propostas sobre o ACQF

Na sessão 3 da ACQF AG o presidente convidou os copresidentes recentemente confirmados, para um debate de fundo com todos os membros do GC, sobre o papel e o âmbito previstos do ACQF.

Os membros do ACQF AG partilharam os seus **pontos de vista e a sua visão sobre o ACQF**.

- A ACQF é visto como um quadro abrangente, contribuindo para a integração africana, o desenvolvimento da mão de obra, a mobilidade e a transparência das qualificações e o objetivo mais vasto de harmonização e de garantia da qualidade na educação.
- O ACQF é orientado para o futuro e aberto à inovação, assente nas realidades e aspirações dos países e das comunidades económicas regionais (CER) de África.
- Como quadro global/abrangente, o ACQF deve apoiar a comparabilidade dos quadros nacionais de qualificações (NQF) e das qualificações; contribuir para o reforço da cooperação entre os quadros de qualificações regionais; agir como quadro geral para a comparação e o alinhamento, orientando as CER e os Estados-Membros da UA para a operacionalização da Agenda 2063.
- O ACQF contribui para o acolhimento da diversidade de sistemas, a referenciação dos quadros de qualificações regionais e nacionais e o reforço da cooperação em África.
- Os quadros nacionais e regionais de qualificações podem remeter para o QQF nos seus esforços de revisão, melhoria e consolidação os seus princípios, estrutura e descritores.
- O ACQF tem por base o que é atualmente bom (sistemas, NQF) e visa as aspirações para novas dimensões e inovação futura.

Esta natureza pluridimensional do ACQF (continental, regional, nacional) é *única* no panorama mundial dos quadros de qualificações. Combina várias oportunidades — como a sinergia inter-regional, o horizonte mais vasto da cooperação, a aprendizagem de políticas e a divulgação da inovação. Os desafios exigirão um diálogo e um compromisso mais aprofundados entre os três níveis.

Para além do seu grande papel a nível continental, o ACQF é visto como uma alavanca necessária e um *catalisador para a evolução e a consolidação dos quadros de qualificações a nível nacional e regional*. Os copresidentes e vários membros do AG salientaram que o êxito do ACQF seria associado às dinâmicas e aos progressos a nível nacional — onde a mudança tem de prosseguir na educação, nas qualificações e nas competências.

Esta expectativa importante deve ser tida em conta no processo de desenvolvimento do ACQF. Mas tal exige soluções pragmáticas («ganhos rápidos», como proposto por um dos membros do AG), que podem ser implementados através de modalidades eficientes em termos de custos e realizável no âmbito do projeto de trabalho e de recursos.

O processo de desenvolvimento do ACQF no âmbito do projeto em curso deverá contribuir para uma série de **interações dinâmicas e de ganhos rápidos**, nomeadamente:

- Identificar e sistematizar boas práticas (nacionais e regionais): útil para a preparação de ações de aprendizagem entre pares e de avaliação comparativa.
- Desenvolver um conjunto de critérios mínimos e de princípios comuns em matéria de quadros de qualificações — uma base para a transparência das qualificações, dos quadros e das práticas em todo o continente.
- Apresentar uma panorâmica geral do que deve fazer parte dos quadros de qualificações — para apoiar os países no desenvolvimento dos seus NQF, na realização de análises de lacunas ou na revisão do atual NQF.
- Desenvolver um sítio Web ou uma plataforma em linha de fácil utilização para a recolha e partilha de informações sobre todas as experiências africanas de quadros de qualificações, bem como referências à prática internacional.
- Promover e apoiar a comunicação ativa das partes interessadas no continente, da aprendizagem interpares em África e de parceiros do resto do mundo — utilizando diversas modalidades de interação, incluindo meios digitais.

- Contribuir para uma campanha de sensibilização sobre o ACQF — em África e mais além.
- Desenvolvimento de capacidades (a nível nacional e regional) sobre questões e temas relacionados com a conceptualização e implementação dos quadros de qualificações — a incluir nos seminários planeados e noutras atividades deste projeto ACQF.

A eficácia e a sustentabilidade do processo de desenvolvimento do ACQF foi debatida de diferentes ângulos, incluindo:

- Informação e diálogo precoces com as instâncias decisórias da CUA, nomeadamente com o Comité Técnico Especializado para a Educação Ciência e a Tecnologia (STC-EST).

○ **Ação 3:** Está em preparação um pacote informativo com base nos relatórios do seminário e da reunião do AG — adaptados à ordem de trabalhos da próxima reunião do STC-EST, prevista para Novembro de 2019.

- Procurar sinergias com outras políticas e programas continentais pertinentes, nomeadamente: Estratégia continental de educação para a África (CESA); Estratégia continental para o Ensino e a Formação Técnica e Profissional (EFTP) para promover o emprego dos jovens; Harmonização dos sistemas africanos de garantia de qualidade e de acreditação do ensino superior (HAQAA — PAQAF); outras iniciativas sob a égide dos CESA Clusters pertinentes; Convenção de Adis Abeba — Reconhecimento de estudos, certificados, diplomas, diplomas e outras qualificações académicas no ensino superior.

○ **Ação 4:** comunicar, partilhar pontos de vista e informações com as equipas responsáveis por estas iniciativas — em reuniões na CUA e em eventos/atividades/sítios Web dos projetos.

- Reforço da cooperação e do diálogo com os peritos da CUA e as equipas de coordenação da zona de comércio livre continental africano (AfCFTA) e do «Protocolo ao Tratado que institui a Comunidade Económica Africana relativo à livre circulação de pessoas, ao direito de residência e ao direito de estabelecimento» (2018), a fim de alinhar ideias e construir objetivos comuns.

○ **Ação 5:** Esta cooperação com a AfCFTA e o Protocolo sobre a livre circulação de pessoas pode incluir a partilha de informações, a participação em reuniões e seminários — CUA na liderança dos contactos e na elaboração de propostas exequíveis.

O ACQF foi debatido do ponto de vista do seu **papel potencial no mundo**:

- «O nosso ACQF deve estabelecer contatos com outros quadros de qualificações a nível mundial», declarou um dos membros do AG.
- A ACQF contribui para o diálogo com o resto do mundo, para moldar uma visão comum e partilhar e aprender com todos os quadros e sistemas de qualificações.
- A ACQF tem a importante missão de projetar o *savoir-faire* africano, partilhar e divulgar um contributo das culturas africanas para o mundo.

O **desenvolvimento das capacidades** a todos os níveis — continental, regional e nacional — foi unanimemente considerado fundamental para o êxito do ACQF.

- O plano dos oito seminários fundamentais ligados ao desenvolvimento do ACQF (2019-2022) é sincronizado com os marcos principais do projeto: lançamento, levantamento, análise de viabilidade e o documento de política e técnico com o Plano de Ação do ACQF. O AG é o grupo principal que participa em todos os seminários, mas outras partes interessadas e peritos podem ser convidados para contribuições especiais. Além disso, podem ser organizados, em número limitado, outros seminários e debates para objetivos específicos e grupos interessados.
- As ações de desenvolvimento das capacidades serão integradas em todos os seminários no âmbito do ACQF. Estas ações podem assumir diversas formas e modalidades de interação, como, por exemplo: a) aprendizagem pelos pares com profissionais e responsáveis políticos dos quadros de qualificações de outras partes do mundo, convidados para seminários no âmbito do quadro de qualificações; sessões e reuniões de intercâmbio de experiências em África; c) ateliês de formação em parceria com capacidades e instituições africanas existentes, conforme adequado. A utilização de ferramentas digitais pode apoiar uma maior participação/acesso às atividades de aprendizagem do ACQF. Estas ações de desenvolvimento de capacidades devem ser limitadas e planeadas no quadro do orçamento e recursos disponível no projeto.
- Os domínios temáticos, as questões e as questões a debater nestas atividades de desenvolvimento de capacidades serão identificados com o apoio dos membros do AG.

- **Ação 6:** plano de atividades de sensibilização e de reforço das capacidades que acompanham o processo de desenvolvimento do ACQF — a elaborar pela equipa de projeto do ACQF e partilhado com a AG até Janeiro de 2020.

Indicadores da CESA: um representante da equipa responsável pelo seguimento dos indicadores da CESA convidou o ACQF AG a refletir e propor indicadores relevantes que tenham em conta o âmbito abrangente do ACQF.

Os membros do AG mencionaram a importância da vontade política a todos os níveis — na adoção de medidas e na mobilização de recursos para passar a ação: da concepção e adoção de documentos e planos estratégicos para a sua execução efetiva.

A comunicação nas línguas oficiais da UA é considerada essencial para garantir a adesão e o envolvimento de todos os Estados-Membros da UA.

5 Metodologia do estudo de cartografia: observações complementares

A JET Education Services¹ (JET) foi selecionada, na sequência de um processo de concurso, para realizar o pacote principal de prestações da primeira fase do projeto: estudo de mapeamento do ACQF (até meados de 2020). Este levantamento e estudo comparativo dos quadros de qualificações em África constitui a principal prova e base analítica para a continuação da reflexão e da engenharia do ACQF propriamente dito (fase 2: de meados de 2020 a meados de 2022).

¹<https://www.jet.org.za/>

O pacote metodológico de apoio ao estudo de cartografia, baseado nos termos de referência do estudo e a proposta técnica, está a ser preparado e integrará todas as recomendações e ideias importantes discutidas no seminário do QQF e na reunião da ACQF AG.

Os membros do AG partilham observações complementares sobre o processo e a metodologia do estudo de mapeamento do ACQF, nomeadamente:

- O representante da OIT referiu quatro pontos principais relativos ao estudo de mapeamento do ACQF: a) definição do «Quadro de Qualificações» — de forma a conseguir uma abordagem/âmbito relevante e realista para o exercício de mapeamento; b) considerar quadros setoriais específicos, ligados a ramos profissionais ou a setores económicos, caso existam no continente; c) participação do mundo do trabalho e dos parceiros sociais; d) usar as redes pertinentes que colaboram com a OIT e a UNESCO/UNEVOC a nível nacional e regional para facilitar o contacto com as partes interessadas.
- O estudo de cartografia deve ser combinado com a participação ativa das partes interessadas e o diálogo.
- Os membros do ACQF AG foram convidados a apoiar a equipa de peritos (JET Education Services) que realiza o estudo de cartografia: informando os instituições nacionais e regionais; facilitar o acesso a informação e contribuição para discussão e clarificação. Este esforço colaborativo é fundamental para assegurar a qualidade e a validade do estudo de cartografia. O ACQF precisa deste esforço colaborativo.

- **Ação 7:** o AG solicitou que a metodologia do estudo de cartografia fosse objeto de maior pormenor no relatório inicial que será apresentado por JET Education Services. Data de apresentação: até ao final de Setembro de 2019.

6 Próximas etapas e observações finais

Próximas etapas e ações de acompanhamento

- **Ação 1:** lista atualizada e alargada dos membros do AG: anexo 2 do presente relatório
- **Ação 2:** texto do mandato do AG: anexo 3 do presente relatório
- **Ação 3:** Pacote informativo para a reunião do STC-EST de Novembro de 2019: apresentação pela equipa do projeto até ao meados de Outubro de 2019
- **Ação 4:** partilha de informações com equipas responsáveis pelas iniciativas e políticas continentais da educação e EFTP (CUA na liderança).
- **Ação 5:** proposta relativa à partilha de informações e ao diálogo com as equipas responsáveis pela AfCFTA e pelo Protocolo sobre Livre Circulação de Pessoas (AUC na liderança)
- **Ação 6:** plano de seminários no âmbito do ACQF (até meados de outubro de 2019); plano das ações de sensibilização e de desenvolvimento de capacidades que acompanham o processo de desenvolvimento do ACQF: apresentação pela ETF em janeiro de 2020.

A título indicativo: o próximo seminário ACQF esta previsto para início de Março de 2020 — discussão dos primeiros resultados do estudo de mapeamento do ACQF.

- **Ação 7:** metodologia pormenorizada do estudo de mapeamento ACQF: apresentação por JET Education Services até final de Setembro 2019.

Outras ações:

- **Ação 8:** Relatório do seminário ACQF e do comunicado (seminário de 2-3/Set): projeto completo para revisão e validação da CUA — semana de 16/Set.
- **Ação 9:** Criação de uma base de dados atualizada dos intervenientes ACQF: grupo mais vasto, incluindo todos os Estados-Membros da UA e organizações pertinentes. Elaborado pela equipa de projeto do ACQF com a CUA: Outubro de 2019
- **Ação 10:** Plataforma ACQF em linha (Drive) para a comunicação, partilha de documentos - a estabelecer. A ligação Web será partilhada com todos os participantes. Elaborado pela equipa do projeto JET/ACQF: Outubro de 2019.

Encerramento

Nas suas observações finais, Dr Beatrice Njenga agradeceu aos membros do AG e aos copresidentes os contributos ativos no seminário inaugural e na reunião do AG. Dr Njenga exprimiu a sua satisfação pelo facto de que a ideia do ACQF se está a tornar realidade, e por ter tido a oportunidade de presidir a esta importante reunião antes da sua partida para a reforma, em final de Outubro de 2019.

Dr Njenga recomendou que o processo de desenvolvimento do ACQF fosse bem documentado e que o AG e outras partes interessadas continuassem a partilhar os seus pontos de vista, propostas e compromissos de colaboração. A sinergia com outros projetos será fundamental para garantir a coerência e consistência.

Em conclusão, o Dr. Njenga destacou: *A Visão mantém-se — A África que queremos.*

Anexos

- Anexo 1: Agenda da reunião ACQF AG 04/09/2019
- Anexo 2ª e 2b: lista de participantes na reunião do ACQF (reunião de 04/09/2019); lista atualizada dos membros do ACQF AG
- Anexo 3: Mandato da ACQF AG

Anexo 1: Ordem do dia da reunião ACQF AG, 04/09/2019

Quarta-feira, 04 de setembro de 2019

Primeira reunião da ACQF AG

Presidente: Dr Beatrice Njenga, Chefe da Divisão de Educação, CUA HRST

Tempo	Sessão	Interlocutores
09.00-09.15	Abertura e objetivos da reunião.	Dr. Yohannes Woldetensae
09.15-10.00	<u>Sessão 1: Lançamento do ACQF AG</u> Introdução de todos os membros ACQF AG Expectativas sobre o papel e as atividades do ACQF-AG - discussão	Todos os membros
10.00-11.00	<u>Sessão 2: Debate e validação do mandato da ACQF AG.</u> Funções principais da ACQF AG (Mandato) Copresidentes do ACQF AG, base rotativa. Função de Secretariado do AG Marcos principais para o ACQF AG.	Dr. Yohannes Woldetensae
11.00-11.15	Pausa para café	
11.15-12.30	<u>Sessão 3: Rumo ao ACQF e ao Plano de Ação</u> Sinergia com os quadros nacionais de qualificações nacionais em África. ACQF — lugar no ecossistema da educação e da formação. Contribuir com ideias para o futuro ACQF.	Copresidentes do AG
12.30-13.00	Principais conclusões, próximas etapas. Observações finais	Copresidentes do AG Dr Beatrice Njenga
13.00-14.00	Almoço	

Anexo 2-A: Lista de participantes na reunião do QNQ, de 04 de setembro de 2019

Institution	Name	Country
Economic Community of Central African States (ECCAS)	Dr David Blaise Ossene	Gabon
Inter-University Council for East Africa (IUCEA)	Dr Joseph Cosam	Uganda
Conseil Africain et Malgache pour l'Enseignement Supérieur (CAMES)	Prof Bertrand Mbatchi	Burkina Faso
Arab Network for Quality Assurance in Higher Education (ANQAHE)	Prof Youhansen Eid	Egypt
Autorité Nationale d'Assurance Qualité de l'Enseignement Supérieur (ANAQ-Sup)	Prof Lamine Gueye	Sénégal
National Council on Quality Assurance in Higher Education (CNAQ)	Prof Ana Maria Nhampule	Mozambique
Association of African Universities (AAU)	Prof Ethienne Ehile	Ghana
Southern African Regional Universities Association (SARUA)	Prof Martin Oosthuizen	South Africa
Association of West African Universities (AWAU)	Prof Adbullahi Yusufu Ribadu	Nigeria
Association of Arab Universities	Prof Amr Ezzat Salama	Jordan
Mauritius Qualifications Authority (MQA)	Mr Robin Phoolchund	Mauritius
South African Qualifications Authority (SAQA)	Mr Joe Samuels Ms Coleen Jaftha	South Africa
Ministry of Education Vocational Education Higher Education and Scientific Research – General Secretariat for Vocational Education	Mr Arafat Atmoun Ms Laila El-Rhilassi	Morocco
Higher Education Council (HEC)	Dr Abdallah Baguma	Rwanda
African Qualifications Verification Network (AQVN)	Ms Mirriam Chiyaba	Zambia
CESA Cluster TVET	Ms Ayele Adubra	Togo
CESA Cluster Teacher Development	Dr Yumiko Yokozeki (UNESCO IICBA)	Ethiopia
CESA Cluster Curriculum	Dr Gertrude Namubiru (ACA)	Uganda
Africa Federation of Teaching Regulatory Authorities (AFTRA)	Prof Steve Nwokeocha	Nigeria
Commonwealth Association of Technical Universities and Polytechnics in Africa	Ms Jahou Faal	Kenya
Association for the Development of Education in Africa (ADEA)	Mr Shem Okore Bodo	Ivory Coast
All Africa Students Union (AASU)	Mr Peter Kwazi Kodjie	Ghana
Business Africa	Ms Jacqueline Mugo	Kenya
Organisation of African Trade Union Unity (OATUU)	Mr Valentine Udeh	Ghana
ILO	Mr Paul Comyn	Switzerland
AUC HRST Education Division – head of division	Dr Beatrice Njenga	Ethiopia
AUC HRST Education Division – senior expert	Dr Yohannes Woldetensae	Ethiopia
ETF (ACQF project team)	Ms Eduarda Castel-Branco	Italy
GIZ (ACQF project team)	Mr Fabian Jaekel	Ethiopia
EU Delegation to AU (Observer status)	Mr Aklilu Desta	Ethiopia

JET Education Services – as observers	Dr James Keevy Ms Zaahedah Vally Ms Eleanor Hazell Ms Maria Overeem Mr Adote-Bah Adotevi	South Africa
---------------------------------------	--	--------------

Anexo 2b: Lista atualizada e alargada dos participantes da ACQF AG

Desenvolvimento do Quadro Continental Africano de Qualificações

Grupo Consultivo do ACQF (ACQF AG)

Presidente: CUA

Lista de Membros

No.	Institution	Acronym	Name	Position	Country
-----	-------------	---------	------	----------	---------

a) National level: Ministries, Qualifications and Quality Assurance Agencies (Authorities)

1	Kenyan Qualifications Authority	KNQA	Dr. Eusebius Juma Mukhwana	Director General and CEO	Kenya
2	Mauritius Qualifications Authority	MQA	Mr. Robin Phoolchund	Director	Mauritius
3	South Africa Qualifications Authority	SAQA	Mr. Joe Samuels	Chief Executive Officer	South Africa
4	Ministry of Education Vocational Education Higher Education and Scientific Research	MEFPESRS	Mr Arafat Atmoun	General Secretary of TVET	Morocco
5	Federal Technical and Vocational Education and Training Agency	FTVETA	Mr Alemshet Berhane	Deputy Director	Ethiopia
6	Ministry of Basic Education Cameroon		To be confirmed		Cameroon
7	Autorité Nationale d'Assurance Qualité de l'Enseignement Supérieur	ANAQ-Sup	Prof. Lamine Gueye	Executive Secretary	Senegal
8	Mozambique National Council on Quality Assurance in Higher Education	CNAQ	Prof. Ana Maria Nhampule	President	Mozambique
9	National Authority for Quality Assurance and Accreditation of Education - Egypt	NAQAEE	Prof. Youhansen Eid	President	Egypt

b) Regional level: RECs

10	Economic Community of West African States	ECOWAS	Rachel Ogbe (to be confirmed)	Education Programme Officer	Nigeria
11	Inter-University Council for East Africa - East African Community	IUCEA - EAC	Prof. Alexander Lyambabaje	Secretary General	Uganda
12	Southern African Development Community	SADC	Ms Pontsho Sepoloane	Education Programme Officer	Botswana
13	Intergovernmental Authority on Development	IGAD	Dr. Kebede Tsegaye	Senior Advisor /Expert	Djibouti

14	Economic Community of Central African States	ECCAS /CEEAC	Dr David Ossene	Education Expert	Gabon
----	--	--------------	-----------------	------------------	-------

c) Continental level

15	<i>African Union Development Agency – NEPAD</i>	AUDA-NEPAD	Ms Unami Mpopu	Senior Programme Officer	South Africa
----	---	------------	----------------	--------------------------	--------------

d) Sectoral and thematic level: Higher education associations, Accreditation and quality assurance agencies, TVET, Teachers, Curriculum development organisations, Education development organisations

16	Conseil Africain et Malgache pour l'Enseignement Supérieur	CAMES	Prof. Bertrand Mbatchi	Secretary General	Burkina Faso
17	Arab Network for Quality Assurance in Higher Education	ANQAHE	Dr. Tariq Alsindi	Secretary General	Bahrain
18	Association of African Universities	AAU	Prof. Etienne Ehile	Secretary General	Ghana
19	Southern African Regional Universities Association	SARUA	Prof. Martin Oosthuizen	Executive Director	South Africa
20	Association of West African Universities	AWAU	Prof. Abdullahi Yusufu Ribadu	Secretary General	Nigeria
21	Association of Arab Universities	AArU	Prof Amr Ezzat Salama	Secretary General	Jordan
22	African Qualifications Verification Network (Director, Zambia Qualifications Authority)	AQVN	Ms Mirriam Chiyaba	Chairperson	Zambia
23	Commonwealth Association of Technical Universities & Polytechnics in Africa	CAPA	Ms Jahou S. Faal	Secretary General	
24	TVET Cluster CESA	TVET CESA	Dr Ayélé Léa Adubra	Expert	Lomé
25	Teacher Development Cluster CESA	UNESCO IICBA	Dr Yumiko Yokozeki	Coordinator	Ethiopia
26	Curriculum Cluster CESA Africa Curriculum Association	ACA	Dr. Gertrude Namubiru	Curriculum cluster coordinator and Secretary General	Uganda
27	Africa Federation of Teaching Regulatory Authorities	AFTRA	Prof. Steve Nwokeocha	Executive Director	Nigeria
28	Forum for African Women Educationalists	FAWE	Ms Martha Muhwezi	Executive Director	Kenya
29	Association for the Development of Education in Africa	ADEA	Mr. Shem Okore Bodo	Senior Programs Officer	Ivory Coast
30	African Early Childhood Network	AfECN	To be confirmed		
31	African Alliance for the Development of Vocational Training	ADEFOP	To be confirmed		

e) Social Partners, Students, civil society

32	Business Africa	Business Africa	Ms Jacqueline Mugo	Director General	Kenya
33	Organisation of African Trade Union Unity	OATUU	Mr Valentine O. Udeh	Assistant Secretary General	Ghana
34	All African Students Union	AASU	Mr Peter Kwasi Kodjie	Secretary General	Ghana
35	Africa Network Campaign on Education for All	ANCEFA	To be confirmed		

f) International organisations

36	International Labour Organization (ILO) – for the Regional Office for Africa	ILO	Mr Paul Comyn	Senior expert	Switzerland
37	UNESCO International Centre for Technical and Vocational Education and Training	UNEVOC	To be confirmed		
38	European Union Delegation to African Union (observer)	EU Delegation AU	Mr Aklilu Desta	Project Manager	Ethiopia



Quadro Continental Africano de Qualificações (ACQF)

Grupo Consultivo Composição, governação e funções

Versão: 16/09/2019

O Grupo Consultivo do ACQF (ACQF AG) representa o formato principal para a consulta sistemática das partes interessadas ao longo do processo de desenvolvimento do ACQF (2019-2022).

1 Composição

O ACQF AG é composto por representantes das instituições continentais, regionais e nacionais pertinentes, com um papel de liderança nos principais subsetores da educação e da formação, das autoridades nacionais e regionais de quadros de qualificações, das agências de garantia de qualidade, dos parceiros sociais (organização de empregadores e sindicatos), da União dos estudantes e das comunidades económicas regionais (CER). A Delegação da UE na União Africana (ou o seu representante) participa nas reuniões do AG na qualidade de observador.

Esta composição diversificada está em consonância com o âmbito abrangente do ACQF e o seu papel na interação com os níveis nacional e regional de políticas em África.

2 Governação

A CUA HRST preside às reuniões do ACQF AG.

Dois membros do ACQF AG atuam como copresidentes, por um período de um ano, numa base rotativa.

A equipa do projeto ACQF (AUC-ETF-GIZ) apoia a equipa de governação do AG através de competências temáticas, gestão de conteúdos, ligação com os membros do AG e os copresidentes, tarefas de secretariado (agenda, relatórios) e assistência à coordenação e organização das principais atividades.

As decisões do AG são tomadas por consenso.

3 Funções principais da ACQF AG

- Contribuir para a criação de um entendimento comum sobre a visão, os objetivos, o âmbito e as principais funções do futuro ACQF
- Prestar aconselhamento e orientação sobre a estratégia global do projeto de desenvolvimento do quadro de tráfego aéreo (ACQF)
- Contribuir para o debate e a revisão dos principais resultados do projeto de desenvolvimento do QNQ
- Facilitar e apoiar a realização das principais atividades ACQF, nomeadamente a comunicação e a divulgação de informações, a recolha de dados e a ligação com os círculos eleitorais.
- Partilhar informações atualizadas sobre novos desenvolvimentos relevantes para o desenvolvimento do QQF.

Os membros do AG serão regularmente informados sobre as principais etapas do projeto ACQF e convidados para as reuniões e atividades de consulta.

4 Papel dos copresidentes

- Colaborar com o Secretariado do AG na preparação das reuniões do AG
- Análise e aprovação das atas das reuniões do AG elaboradas pelo Secretariado do AG
- Manter a comunicação com a CUA HRST e o Secretariado do AG (CUA-ETF-GIZ)
- Apoiar o Presidente e assegurar um bom funcionamento e debates produtivos nas reuniões do AG.

5 Papel dos membros da ACQF AG

- Participar nas reuniões do AG e contribuir para o debate e o debate sobre o processo de desenvolvimento do quadro de transportes nacionais
- Fornecer contributos temáticos e recomendações relacionados com os resultados e as atividades para o desenvolvimento do QQF, conforme adequado.
- Os membros da ACQF AG comunicam com a equipa de governação do AG e o Secretariado do AG sobre todas as questões relacionadas com a sua participação nas reuniões ao longo do processo.